X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
20, 20 e 21 de Julho de 2019

QUADRINHOS E CINEMA: NARRATIVAS EM FLUXO

Profa. Dra. Janaina de Paula do Espírito Santo (UEPG)[1]
Prof. Ms. Vilson André Moreira Gonçalves (UEPG)[2]

Resumo: Este simpósio se propõe abordar os desdobramentos estéticos e narrativos de duas linguagens visuais caracterizadas pelo emprego de imagens em sequência, as histórias em quadrinhos e o cinema, e em particular as diversas possibilidades de trocas intertextuais entre elas. Sejam suas formas as das vinhetas encadeadas nas páginas de gibis, mangás, tiras impressas e webcomics, ou as das projeções luminosas de *blockbusters*, dramas e filmes experimentais, concebem-se aqui dois meios expressivos de ampla circulação na arena midiática da contemporaneidade, constituindo, com sua vasta produção, pilares da indústria cultural e agentes poderosos na formação de gostos, marcando de maneira indelével o que se compreende em linhas gerais como cultura pop. Majoritariamente dedicadas ao exercício da composição ficcional, essas linguagens possuem um denominador comum estrutural, definidos por Laonte Klawa e Haron Cohen (1970) como a "necessidade de participação e envolvimento catártico". A interação e a troca e influencia mútua entre os quadrinhos e o cinema só se desenvolveu de forma mais intensa e contumaz ao longo dos últimos trinta anos, se tornando mais visíveis para o grande público a partir das décadas de 1980 e 1990, quando começaram a ser veiculadas em números progressivamente maiores as produções hollywoodianas de alto orçamento baseadas em personagens que já haviam sido consagrados nas páginas dos quadrinhos. Em outras arenas, como a das superproduções japonesas baseadas em mangás de sucesso, se observa pujança semelhante no que diz respeito à crescente vinculação entre as imagens das páginas e aquelas projetadas nas telas. Ainda assim, ao pensar em quadrinhos e cinema como representantes de narrativas visuais, imagens em fluxo, entendemos a produção e divulgação dessas imagens como processos de fabricação estética e política, construtores e construídos pela memória e pelas aspirações de nosso tempo, um mundo visual que marca as diferentes representações da contemporaneidade, e da elaboração de

[1] Doutor(a) em Letras. Outros dados (opcional). E-mail: professor@uepg.br
[2] Mestre(a) em Letras. Outros dados (opcional). E-mail: professor@ufpr.br

narrativas, e suas relações com o processo de construção de conhecimento e padrões de pensamento.

Palavras-chave: Quadrinhos; Cinema; Mídias; Narrativas; Imagens.